Edição 218
06/06 a 21/06/2018

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

PETRÓLEO COM CUSTO NACIONAL BARATEARIA GASOLINA

Custo da produção nacional é estimada em US$30 a US$40 o barril, mas a empresa usa como referência o petróleo internacional, que está custando certa de US$80 por barril

Cerca de 80% do combustível consumido no Brasil é feito com petróleo nacional, enquanto só 20% são importados. Mas porque, então, os preços no país dispararam com a alta no mercado internacional, como se todo nosso petróleo fosse importado?

Se a Petrobras considerasse apenas os custos nacionais de produção, poderia vender gasolina e diesel por um preço bem abaixo do atual, segundo especialistas. Ainda assim, a empresa conseguiria lucrar e não teria risco de quebrar.

No entanto, reduzir os preços dos combustíveis para todos os brasileiros – e não apenas para os caminhoneiros – dependeria basicamente de uma decisão de Estado, com a Petrobras assumindo efetivamente o papel de companhia estatal, com gestão eficiente e transparente. Trata-se de uma mudança radical em relação ao modelo econômico neoliberal vigente na empresa hoje.

Petrobras usa o valor do petróleo internacional

O custo da produção nacional é estimada em US$30 a US$40 o barril, mas a empresa usa como referência o petróleo internacional, que está custando certa de US$80 por barril. Com isso, busca ter o maior lucro possível e agradar aos investidores privados, visto que é uma companhia de capital aberto, e não 100% estatal.

A saída para a Petrobras vender combustível mais barato, dizem os analistas, também inclui um uso maior de suas refinarias, que hoje operam com dois terços de sua capacidade. Embora o país seja autossuficiente em petróleo, quase 20% dos combustíveis consumidos no país são importados.

Desta forma, as decisões da Petrobras seriam orientadas em nome do interesse coletivo, e não apenas baseadas em critérios econômico-financeiros. Mesmo atuando desta forma, a empresa conseguiria se sustentar no azul, se algumas regras fossem seguidas.

VALLOUREC

EMPRESA QUER BANCO DE HORAS INDIVIDUAL. SINDICATO ORIENTA NÃO ASSINAR ACORDO

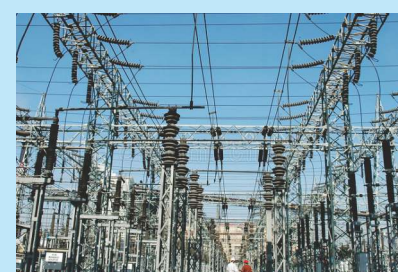
Depois de duas derrotas sobre compensação de jornada, sendo uma no voto dos funcionários e outra na mesa da Fiemg, em 2017, a Vallourec agora quer implementar o banco de horas individual.

Aproveitando a antireforma trabalhista e usando como justificativa a greve dos caminhoneiros, a Vallourec está pressionando individualmente os trabalhadores à assinar o banco de horas, sem a participação do sindicato.

O Sindicato, além de já está tomando as providências cabíveis para que os trabalhadores não sejam prejudicados, orienta que os metalúrgicos não assinem o acordo de banco de horas individual com a empresa.

FIQUE POR DENTRO

Dia 14 de junho é o Dia Mundial do Doador de Sangue. O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem apoia essa causa. Doe sangue. Doe vida. Ligue 155 (Hemominas)

No dia 5 de junho os Eletricitários de todo o Estado iniciaram mais uma luta para que a Cemig atenda suas reivindicações

A Eletrobras informou que o Tribunal Regional do Trabalho 1ª Região, em decisão de tutela de urgência, determinou que a companhia e suas distribuidoras 'se abstenham de dar prosseguimento ao processo de desestatização'

TRAGÉDIA NA FERROSIDER

METALÚRGICO MORRE ESMAGADO POR BOBINA DE 7 TONELADAS

Marcos Ferreira teve morte instantânea durante trabalho realizado no carretel da desbobinadeira

Na quarta-feira, 23 de maio, um acidente de trabalho na empresa Ferrosider, em Contagem, vitimou o eletricista de manutenção Marcos Ferreira de Souza, de 37 anos.

Marcos Ferreira foi esmagado e teve morte instantânea durante trabalho realizado no carretel da desbobinadeira. O equipamento cedeu e um peso de aproximadamente 7 toneladas caiu sobre o operário.

Os trabalhadores disseram ao Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região que o acidente aconteceu às 17h e o corpo só pode ser removido do local às 22h. Este é o segundo acidente fatal na empresa em 15 anos.

O metalúrgico trabalhava na Ferrosider há oito anos, somando sua primeira passagem pela empresa e seu retorno, que tem por volta de um ano. Marcos deixou esposa e filhos.

O Sindicato já apresentou uma denúncia ao setor de saúde e segurança do Ministério do Trabalho e a empresa será fiscalizada.

A Ferrosider não informou ao Sindicato a ocorrência do acidente.

THYSSENKRUPP DE IBIRITÉ

PLR DESTE ANO FECHOU EM R$ 4.750,00. PAGAMENTO SERÁ EM DUAS VEZES

A assembleia dos trabalhadores da Thyssenkrupp de Ibirité, realizada dia 11 de maio, aprovou o acordo da PLR 2018 no valor de R$ 4.750,00. Se comparado com a PLR do ano passado, os metalúrgicos conquistaram um aumento de 16%.

Também ficou acordado que o cálculo da PLR de 2019 terá como base o valor da PLR deste ano e sobre ele será reajustado o índice de 8,42%, exceto se o índice de reajuste salarial da Convenção Coletiva de Trabalho superar este percentual. Se isso acontecer, a PLR será rejustada com a porcentagem maior.

A PLR dos companheiros da Thyssenkrupp de Ibirité será paga em duas parcelas iguais. A primeira, no valor de R$ 2.375,00, em junho e a segunda em janeiro de 2019.

Os trabalhadores também aprovaram a taxa de fortalecimento para o sindicato, entendendo a importância da instituição no processo de organização e luta em defesa dos diretos dos trabalhadores. Será descontado de cada trabalhador o valor total de R$ 36,00.

O sindicato parabeniza os trabalhadores por entender que só é possível avançar nas conquistas com a participação de todos e todas.

DENÚNCIA

VALLOUREC PREGA UMA COISA, MAS GERÊNCIA PRATICA OUTRA

A política da Vallourec de "Compromisso comum, transparência, respeito pelas pessoas e um só time", na teoria é muito bonita, mas na prática está longe de ser efetiva, principalmente no quesito "respeito pelas pessoas".

Segundo denúncia feita ao sindicato, o que tem se observado dentro da fábrica é um enorme descontentamento dos metalúrgicos (as) com alguns gerentes, engenheiros e supervisores. A forma autoritária e desrespeitosa que a chefia tem lidado com os trabalhadores está criando um clima de muita instabilidade.

Um profissional, com 39 anos de serviços prestados à Vallourec, foi dispensado sem aviso prévio e sem ter o direito de se despedir dos seus companheiros do chão de fábrica. Depois de uma vida dedicada à empresa, prestando um serviço de alta qualidade, ouvir como justificativa para sua demissão que "esta é uma nova política da empresa" é no mínimo desrespeitoso.

O novo gerente do setor CVM desvaloriza os trabalhadores do local ao buscar funcionários (amigos) em outros setores para assumir função almejada por companheiros capacitados e com experiência no setor. E quando este trabalhador é apresentado aos outros companheiros, os argumentos usados pelo gerente são sempre menosprezando os demais metalúrgicos com expressões do tipo: "igual a este não existe ninguém dentro da empresa".

Os trabalhadores exigem que a direção da Vallourec tome providencias sobre a forma com que alguns da chefia, principalmente os mais novos, têm lidado com os trabalhadores, para que o trabalho possa ser desempenhado da melhor forma possível.

SESSÃO DE CINEMA

SINDICATO EXIBIRÁ FILME SOBRE GREVE NA MANESMAN, DIA 15 DE JUNHO

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região convida os companheiros (as) para prestigiar o filme "Memórias Sindicais". **Ele é exibido na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, rua Camilo Flamarion, 55, Jd Industrial, dia 15 de junho, às 15h00.**

Dirigido por Ana Moravi e Ângelo Filomeno, o filme traz relatos sobre como se articulou a retomada da organização sindical no final da ditadura militar de 1964 no Brasil, mais especificamente relatos sobre a greve ocorrida em 1978 dentro da siderúrgica Manesman S.A situada na região do Barreiro em Belo Horizonte.

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) **Tel.:** 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensa@sindimetal.com.br - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas **Secretário de imprensa:** Walter Fideles - **Jornalista responsável e diagramação:** Leandro Gomes (RPJ: Nº 14336) |**Tiragem: 5 mil - impressão: O Tempo.**